

league matches closed and open water, and the crowning achievement was the organization of Open Water Galician Championships in 2010, held on the Sabon beach (Arteixo, Coruña).

Right now we go through a major transformation from being a club of senior level only to have representatives in all categories, and for the first time participating in Galician Championships juvenile, infantil and cadet, winning several Galician champions individual and team. Our maximum goal is sufficient financing to purchase sport equipment (skis, rescue boards, etc.) to satisfy the growth we are experiencing. As a result of the above, to attend the Championships of Spain is the ultimate goal of our athletes.

If you want to know our club, please get in touch via email: salvamentoarteixo@hotmail.com, Facebook: Club Salvar, and the website: www.clubsalvar.es.tl



## SALVAR, CLUBE DE SALVAMENTO AQUÁTICO DE ARTEIXO

COUGIL, A.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CLUBE SALVAR

O clube SALVAR surge em novembro de 2008 através da iniciativa de um grupo de amigos e monitores Arteixo Piscina Municipal decidiu formar um clube de resgate, a fim de competir e, ao mesmo tempo, aumentar a consciência deste desporto desconhecido. Esta meta só foi possível com a colaboração e apoio indispensável assistência Desportivo Municipal Service (MDS) da Cidade de Arteixo (Corunha) e Resgate e Salvamento Federação da Galiza (FESSGA).

Na primeira começou há cerca de 20 atletas agora têm atletas absolutos e 78 de todas as categorias. A partir da temporada 2012-2013, temos uma Escola Municipal de desportos Salvage Desportos, graças ao apoio indispensável da Cidade de Arteixo.

A primeira competição em que o clube estava envolvido na Liga de Inverno galego águas fechadas (2007-2008), organizado pela FESSGA. No inverno águas Copa Galiza fechados, realizada em Caldas de Reis (2007-2008), o vice-campeão foi alcançado ao time principal e recebendo medalhistas masculinos e femininos nos testes. Na temporada 2010-2011 ficou em terceiro lugar na competição sênior em águas abertas, recebendo posições em categorias individuais e por equipe. Na temporada de 2011-2012 obteve a terceira posição em águas fechadas, coletando relé diferente e medalhas individuais. Além disso, com relação à prestação de atletas da equipe galega, enfatizamos que estamos muito satisfeitos de adicionar três atletas para o idoso e juventude.

Dentro do crescimento organizacional que estamos tendo, incluem o esforço de organizar, juntamente com jogos do campeonato FESSGA fechado e água aberta, e o coroamento foi a organização do Open

Water Campeonato Galego em 2010, realizada na praia Sabon (Arteixo, Corunha).

Agora passamos por uma grande transformação, de ser um clube de alto nível só para ter representantes em todas as categorias, e pela primeira vez participando de Gallegos Campeonato juvenil, infantil e cadete, ganhando vários galego campeões individual e da equipe. O nosso objetivo máximo é de financiamento suficiente para comprar equipamentos desportivos (esquis, pranchas de resgate, etc) para atender ao crescimento que estamos vivenciando. Como resultado do acima exposto, para participar do Campeonato de Espanha é o objetivo final de nossos atletas.

Se quiser conhecer o nosso clube, por favor, entrar em contato através do email: salvamentoarteixo@hotmail.com, Factbook: Clube Saving, e no site: www.clubsalvar.es.tl



## VALORACIÓN DEL REMOLQUE EN FUNCIÓN DEL TIPO DE ALETA

ABRALDES, JA.<sup>1</sup> SOARES, S.<sup>2</sup>, LIMA, AB.<sup>3</sup>, FERNANDES, RJ.<sup>2</sup>, VILAS-BOAS, JP.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSIDAD DE MURCIA, FACULTAD DE CIENCIAS DEL DEPORTE, MURCIA

<sup>2</sup>UNIVERSIDAD DE PORTO, FACULTAD DEL DEPORTE, CIFI2D, PORTUGAL

<sup>3</sup>UNIVERSIDAD FEDERAL DE CEARÁ. INSTITUTO DE EDUCACIÓN FÍSICA Y DEPORTE. FORTALEZA, BRASIL

El uso de aletas es fundamental en actividades deportivas y actividades de rescate acuático, existiendo una gran variedad de modelos en el mercado. El objetivo propuesto en este estudio fue comparar el rendimiento de dos grupos de población (socorristas y deportistas) realizando remolque de maniquí en tres situaciones: sin aletas, con aletas blandas y con aletas de fibra. 10 Socorristas profesionales y 10 deportistas realizaron un protocolo de 3 x 25m sin aletas, con aletas flexibles y con aletas de fibra, remolcando un maniquí que estaba conectado a un cable que medía la velocidad (v) instantánea de remolque. Para los socorristas, las aletas de fibra mostraron mayores valores de velocidad (v) comparados con las aletas flexibles. No se observaron diferencias entre los tipos de aletas observados en relación a la velocidad de los socorristas. Además, el uso de aletas blandas o de fibra no muestra diferencias en los índices de fatiga entre ambos grupos.

Palabras Clave: Biomecánica, Salvamento, Rescate, Fatiga.

U. PORTO



FACULDADE DE DESPORTO  
UNIVERSIDADE DO PORTO



## VALUATION OF MANIKIN CARRY PERFORMANCE WITH DIFFERENT TYPES OF FINS

ABRALDES, JA.<sup>1</sup> SOARES, S.<sup>2</sup>, LIMA, AB.<sup>3</sup>, FERNANDES, RJ.<sup>2</sup>, VILAS-BOAS, JP.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSITY OF MURCIA, FACULTY OF SPORTS SCIENCES, MURCIA, SPAIN

<sup>2</sup>UNIVERSITY OF PORTO, FACULTY OF SPORT, CIFI2D, PORTO, PORTUGAL

<sup>3</sup>FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ, INSTITUTE OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORTS, FORTALEZA, BRAZIL

The use of fins is fundamental in aquatic sport and saving rescue activities, large variety of models existing in the market. The main purpose of this study was to compare two groups (lifeguards and lifesavers) performing a manikin carry effort using barefoot, flexible and fiber fins. Ten licensed lifeguards and ten lifesavers performed 3 x 25 m with barefoot, flexible and fiber fins in manikin carry connected to a cable speedometer that measured instantaneous velocity (v). For lifesavers, fiber fins allowed higher v values compared with flexible fins. No differences between fins models were observed regarding v of lifeguards. Additionally, the use of flexible or fiber fins do not show differences in fatigue index for both groups.

Key words: Biomechanics, lifesaving, rescue, fatigue.



## VALORACIÓN DO REMOLQUE EM FUNÇÃO DO TIPO DE BARBATANA

ABRALDES, JA.<sup>1</sup> SOARES, S.<sup>2</sup>, LIMA, AB.<sup>3</sup>, FERNANDES, RJ.<sup>2</sup>, VILAS-BOAS, JP.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSITY OF MURCIA, FACULTY OF SPORTS SCIENCES, MURCIA, SPAIN

<sup>2</sup> UNIVERSITY OF PORTO, FACULTY OF SPORT, CIFI2D, PORTO, PORTUGAL

<sup>3</sup> FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ, INSTITUTE OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORTS, FORTALEZA, BRAZIL

O uso de barbatanas é fundamental em actividades desportivas e de salvamento da água, existindo uma grande variedade de modelos no mercado. O objetivo proposto neste estudo foi comparar o desempenho de dois grupos (respondedores e atletas) manequim reboque levando em três situações: sem barbatanas, com barbatanas flexíveis e barbatanas de fibra. 10 nadadores salvadores e 10 salvadores deportistas realizaram o protocolo de 3 x 25m sem barbatanas, barbatanas flexíveis e barbatanas de fibras, rebocando um manequim no que estava ligado um fio que fazia a medição da velocidade (v) instantânea do reboque. Para os nadadores salvadores, as barbatanas de fibra apresentaram maior velocidade (v) em comparação com barbatanas flexíveis. Não houve diferenças entre os tipos de barbatanas observadas em relação à velocidade dos salva-vidas. Além disso, o uso de barbatanas flexíveis ou de fibras não mostra nenhuma diferença de índices de fadiga entre os grupos.

Palavras Chave: Biomecánica, Salvamento, Resgate, Fadiga.

